

Instituto Federal de pernambuco campus Jaboatão

Projeto de extensão: Luz, Câmera e reflexão: intersecções entre história e filosofia

Aluna: Nadla Gabriele

Professores: Amós Santos, Marciano Cavalcanti e Pablo Espíndola

I, Tonya

“Eu, Tonya” foi o filme que escolhi, além de ser um de meus favoritos, considerei encaixa-se perfeitamente para uma análise cinematográfica. Partindo de sua sinopse, o monocumentário intercala passado e presente, lembrando os acontecimentos na vida de Tonya, patinadora americana a qual foi a primeira mulher a conseguir fazer um “triple axel”.

O filme foi produzido em 2017, porém retrata a década de 80/90, infância e fase adulta de Tonya. Quem dirigiu foi Craig Gillespie, diretor de cinema australiano conhecido por filmes como ‘Cruella’ e ‘Dinheiro Fácil’. Experiente na área, chegou a fazer comerciais no início de sua carreira. Curiosamente produziu um comercial para a Campbell's soup em 1994, com a garota propaganda sendo a Nancy Kerrigan, uma das maiores rivais de Tonya, também futura vítima do acidente.

A cena escolhida se encontra entre a minutagem 12:31 até 17:40, início do namoro de Tonya e Jeff.

De 12:31 até 12:50(amigo do jeff dando entrevista):

No primeiro momento vemos o amigo de Jeff sentado, julgando os elementos da cena, como a bebida com canudo, horário marcando 11:56AM e banco com relevos e circunferência evidente até por onde seria o meio do círculo, típico de lanchonetes, pode-se dizer que ele estava em uma. Além de estar sendo claramente gravado e entrevistado, as informações na tela são semelhantes às de uma câmera antiga, melhor comprovada pelos leves glitches em linhas horizontais em constante movimentação, também como o seu olhar fixo a um ponto, como se estivesse respondendo a pergunta que alguém fez, nos dando mais ainda a sensação de gravação. E a paleta de cores são frias, predominantemente a azul, uma cor fria que geralmente transmite solidão, melancolia, frieza e passividade, possivelmente o amigo de jeff tenta parecer mais durão do que é, como o resto do filme inteiro tentando mostrar-se “frio”. Nota-se também marrom e uma parede em mármore, marrom no cinema pode significar confiabilidade, estabilidade e materialismo simplificando aos possíveis usos dessa cor na cena. A trilha sonora toca ao fundo, ela nos traz ar de descontração, possivelmente, descabelando ainda mais a fala tão confiante do amigo de Jeff, talvez nos dizendo que ele não é alguém realmente a se levar a sério.

De 12:50 até 13:08(entrando no restaurante):

A cena inicia-se focando no carro possivelmente dando a ideia que acabaram de chegar ao local. A câmera começa a se mover horizontalmente, mudando seus focos gradativamente com a fala da protagonista. O casal aparenta estar tímido, poucas trocas de olhares, sorrisos bobos e educação exagerada, enquanto a mãe que sai logo após aparenta

mau humor, bate a porta do carro e está de cara fechada. A paleta de cores continua fria, porém mais escuras. Olhando para o cenário, vemos o céu escurecendo, e uma loja ao fundo com as luzes acesas, indicando que o sol está se pondo e a noite chega. Ao fundo, atrás da loja podemos ver vegetação, indicando que uma cidade pequena, não uma grande metrópole.

Na cena seguinte, a câmera foca nas comidas do self-service, e vai filmando de cima para baixo as pessoas entrando no local, que facilmente deduzimos ser um restaurante, pelas comidas mostradas, pela moça atrás de um balcão e uniformes (possivelmente a atendente), e as máquinas de ganhar bolinhas, que estão em um restaurante.

De 13:09 até 14:01(encontro):

Logo após mostra o casal sentado, ainda tímido, sem jeito e dando risadas. Estão claramente no primeiro encontro, a moça se encontra arrumada, maquiada, e vestindo um vestido vermelho, cor geralmente usada em primeiros encontros, por transmitir desejo, sedução, amor, energia, paixão ou perigo (para o que nos interessa). Já o rapaz também se encontra bem arrumado, madeixas penteadas para o lado, e camisa polo marrom clara com listras também vermelhas. Ambos tentando passar a melhor imagem possível. As cores se tornam mais quentes, sugerindo que a cena será mais agitada. Ao fundo tem uma luz vermelha, possivelmente vinda do led do letreiro do restaurante que está colado na janela atrás deles. Está luz reflete no rosto da mãe, que recebe foco logo após, isso pode nos dizer a outra parte do significado da cor vermelha, raiva, ganância, perigo, agressividade e poder, possíveis sentimentos que a mãe está transbordando na cena enquanto olha para o casal bobo. aos poucos a música antes descontraída, parou. Em seguida a câmera filma a mesa em que estão, tres prato com comidas, os saleiros, o isqueiro e o maço de cigarro na mão da mãe indicando que ela está pegando um pra fumar, e as bebidas, do casal aparentemente suco, e da mãe aparentemente vinho, que junto ao cigarro, formam mais a imagem da mãe na cena, alguém de poder que não é controlável. Depois da pergunta da mãe volta a focar no casal, que mostra sinais de desconforto, como o silêncio primordial, a fungada e o sorriso torto, e Tonya tentando focar na comida e ficando em silêncio também. Então mostra a mãe acendendo o cigarro e dando a primeira tragada profundamente, indicando que agora irá falar sério. Mostra o casal se remexendo na cadeira, demonstração de inquietação e desconforto, Jeff mostrasse confuso, notável por suas expressões e sons caóticos que não formam palavras, Tonya tenta confortá-lo, ela o olha e fala, porém ele tenta, sem sucesso responder a mãe de Tonya. Foca-se na mãe com a expressão cínica, esperando tranquilamente fumando seu cigarro pela resposta do rapaz que se encontra em choque. Jeff ainda confuso agora olhando para Tonya, buscando saber se o que disse está certo. A cena intercala com o casal e mãe falando sua experiência, até que a mãe provoca Tonya e ela a repreendeu por a expor em frente ao seu pretendente, enquanto Jeff olha para Tonya a analisando julgando se o que a mãe disse é verdade. Mostra a mãe olhando para Jeff e ele a olha de volta, com dúvida sobre seu argumento e toma o suco para disfarçar, enquanto Tonya com as mãos na cabeça, evita contato visual e sente-se constrangida pela situação. A mãe termina de tomar seu vinho, olha para o casal com o cigarro na mão e os olham julgando e sem pudor, os questiona. Mais uma vez o casal está tímido, Jeff dá risos frouxos e Tonya abaixa a cabeça ainda com suas mãos nelas, situação desconfortável no primeiro encontro e ainda com a mãe da futura namorada. A

cena toda esteve no ângulo da altura dos olhos dos personagens, tornando a visualização do ambiente neutra.

De 14:02 até 17:28 (Tonya e Jeff fofos):

A cena é iniciada filmando Tonya de cima para baixo, focando nela e a engrandecendo nesse momento. O cenário as suas costas é uma rua residencial, a carros passando ao fundo e céu nublado, as cores frias são predominantes e trazem até uma sensação mórbida como a própria personagem, se não fosse pela trilha sonora levemente animada ao fundo. Ela chega ao seu destino e é nos mostrado a casa de Jeff, e ele ao lado de um carro estacionado sendo possivelmente consertado por estar com sua tampa levantada. Pelo chão sem plantas e com folhas secas, grande parte das árvores estão sem folhas e Tonya está usando um casaco, talvez esteja no outono. As luzes da casa de Jeff estão ligadas, invés de ser chuva a chegar pelos céus nublados, talvez apenas esteja anoitecendo. Tonya caminha até Jeff e o cumprimenta sem jeito, aparentemente atrapalhados e ele a convida para ver o que está fazendo, além da trilha sonora ir diminuindo de volume e aparecer na cena seguinte com o som modificado com ruídos de rádio logo parando. Inicialmente mostra o motor do carro e Jeff limpando uma peça enquanto Tonya fala, a movimentação da câmera está levemente instável como se alguém os gravasse, dando ar de maior intimidade entre os dois. Por um momento a visualização da câmera está por cima do ombro de Jeff, dando foco a Tonya e nos revelando a intimidade que eles estão criando. De repente o centro se vira a Jeff, dando mais ênfase a sua interrupção enquanto Tonya falava e a música da rádio volta tocar, enfatizando o silêncio após sua afirmação. A câmera volta a Tonya e a mostra sem reação e pensativa, até que percebe que Jeff está consertando o carro do jeito errado, ele afasta-se e a dá espaço, enquanto ela o conserta de forma certa a câmera a acompanha, filma o motor quebrado, e levanta-se primeiro mostrando Tonya, depois Jeff surpreso. Fica um clima esquisito, a camera desce e filma Tonya limpando suas mãos na calça, junto ao concertar o carro destaca como ela não é naturalmente feminina, mas foi a casa de Jeff o mais feminina que pode com o casaco de pele que ela mesma destaca anteriormente enquanto fala sobre dinehiro, achando que Jeff gostaria mais dela ao falar sobre. Depois do silêncio constrangedor ela puxa assunto, ele fica receoso e inquieto até sair de perto de Tonya com certo desespero, deixando claro que havia uma tensão ali. Antes de acompanhar a movimentação de Jeff a câmera ainda mostra o aborrecimento de Tonya por ele ter saído de perto dela, até ela virar-se e acompanhar a movimentação dele também. Jeff pega algumas coisas no armário, e observando o cenário, está cheio de objetos e ferramentas em cima de uma mesa, mostrando que estão em uma garagem. Ele volta ao carro e ao mexer nele com os objetos que pegou, a câmera o acompanha novamente dando foco a ele, até quando a câmera começa a filmar por cima do ombro de Tonya. A cena vai intercalando o foco entre Jeff e Tonya, até ele aparentemente terminar o carro e a elogiar, a câmera filma da perspectiva ao lado de Jeff enquanto Tonya gira, imitando quando ela gira patinando e ambos riem sem jeito com a câmera intercalando novamente entre os dois, possivelmente aumentando cada vez mais intimidade deles. Ele fecha o carro e Tonya se aproxima dele, com agora ambos no centro da imagem, o foco são os dois e o que vão fazer. A um momento de silêncio até que Tonya interrompe novamente, ele a responde e a câmera intercala nos dois mostrando a reação deles quando ouvem a resposta do outro. Até que uma música alegre/romântica começa a tocar e o silêncio se faz

presente, e finalmente se beijam. A narração começa e a câmera se move para a mão de Tonya o puxando mais para si, mais ou menos de acordo com o que a narração quer que você entenda, e volta a focar no rosto deles.

De 17:29 até 17:40 (Tonya e Jeff brigam):

A música continua ao fundo, porém abafada. Agora as cores são quentes e densas, remetendo a briga que estão tendo. estão dentro de um carro, com as janelas com gotículas de água de uma provável chuva. Estacionados em um lugar semelhante ao restaurante do primeiro encontro, ele também possui leds vermelhas que refletem ao fundo, que realça a sensação de raiva, briga, e violência da cena. Está de noite, que também deixam as coisas mais obscuras, a noite não a visibilidade suficiente, dando mais liberdade para fazer o que quiser. Tonya e Jeff discutem, a câmera se aproxima deles, até que ele a agribe e a câmera pára de se mover e foca em Tonya enquanto sente a dor, enquanto Jeff está desfocado atrás. Tonya quebra a quarta parede e olha diretamente pro espectador e revida a agressão contra Jeff.

Referências:

<https://www.qu4rtostudio.com.br/post/a-teoria-das-cores-no-cinema#:~:text=Diferentes%20cores%20são%20capazes%20de,estado%20emocional%20de%20uma%20personagem.>
<https://elitevinho.com.br/blog/o-vinho-na-literatura-e-no-cinema/>
<https://www.adorocinema.com/noticias/filmes/noticia-131403/>
<https://www.youtube.com/watch?v=UonuirklLkQ&t=311s>
<https://www.youtube.com/watch?v=qjmatQD-uLc>

 Campbells Soup (1994) Television Commercial - Nancy Kerrigan